

METROPOLITANA

CCB

**CONCERTO
DE ANO NOVO
ORQUESTRA
METROPOLITANA
DE LISBOA**

1 JAN 25

**ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO**

Temporada 2024/2025

Centro Cultural de Belém
Grande Auditório
Quarta-feira, 11h00 e 17h00
M/6
Duração aproximada: 60 min.

Programa

Franz von Suppé (1819–1895)

Abertura da opereta *Cavalaria Ligeira* (1866) (8')

Johann Strauss II (1825–1899)

Valsa *Vozes da Primavera*, op. 410 (1883) (6')

Filipe Raposo (n. 1979)

Valsa da Noite (3')

Johann Strauss II

Abertura da opereta *O Morcego*, op. 367 (1874) (9')

Polca *Pizzicato* (1869) (3')

Joly Braga Santos (1924–1988)

Dança Geral, da suíte do bailado *Encruzilhada*, op. 47 (1967) (5')

Johann Strauss II

Abertura da opereta *O Barão Cigano* (1885) (8')

Polca *Tritsch-Tratsch*, op. 214 (1858) (3')

Frederico de Freitas (1902–1980)

Bailia, do bailado *Suíte Medieval* (1958) (4')

Johann Strauss II

Polca rápida *Sob Trovões e Relâmpagos*, op. 324 (1868) (3')

Valsa *Danúbio Azul*, op. 314 (1867) (9')

Direção musical **Fernando Marinho**

Orquestra Metropolitana de Lisboa

CONCERTO DE ANO NOVO

Valsas, polcas, aberturas de opereta e marchas da família Strauss: são estes os quatro elementos principais do Concerto de Ano Novo fundado em Viena em 1939. A tradição fez-se, e mantém-se — hoje expandida à escala global. Porém, desde então, o mundo transformou-se muito, e também a quinta-essência destes momentos. Sempre única, depende do espírito renovado e da esperança com que sempre nos reunimos à volta da música no romper de cada calendário. Por ser nosso, é único. Não há Concerto de Ano Novo como este.

Fernando Marinho

Direção musical

Diretor artístico e maestro titular da Orquestra do Norte. Natural de Amarante, é diplomado com os cursos de flauta do Conservatório de Música do Porto, Escola Superior de Música de Lisboa e Academia Nacional Superior de Orquestra. Licenciado em Ensino Básico, estudou pedagogia musical na Pädagogische Akademie des Bundes Wien (PäDAK) e flauta no Bruckner-Konservatorium Linz (Áustria), enquanto bolseiro Erasmus. Como flautista tocou com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble, Orchestre d'Harmonie de Jeunes de l'Union Européenne, entre outras. Trabalhou com reputados maestros, entre os quais Esa-Pekka Salonen, Lawrence Foster, Simone Young, Paavo Järvi, François Xavier Roth, Lionel Bringuier, Michael Zilm e Peter Rundel. Apresentou-se a solo com orquestra e foi laureado em concursos a nível nacional e internacional. Atuou em Espanha, França, Alemanha, Luxemburgo, Áustria, Inglaterra, Países Baixos e China. Estudou Direção com Jan Cober na Hogeschool Zuid – –Conservatorium Maastricht (Países Baixos) e com Jean-Marc Burfin na Escola Superior de Música de Lisboa onde concluiu o mestrado em Direção de Orquestra. Frequentou *masterclasses* com Jean-Sebastien Béreau, Douglas Bostock, Roberto Montenegro, José Rafael Pascual

Vilaplana, Baldur Bronniman, Timothy Reynish, Peter Rundel, Eugene M. Corporon e Ernst Schelle.

Foi maestro da Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional e é maestro da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto. Dirigiu, enquanto maestro convidado, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra do Norte, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra do Algarve, a Orquestra Clássica da Madeira, a Orquestra de Câmara e a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, a Portuguese Brass, a Banda Sinfónica Portuguesa, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, a Banda Municipal de A Coruña, a Banda de Música de Pontevedra e a Orquestra de Câmara Ibérica (Espanha) e Muzikkorps der Bundeswehr (Alemanha).

Orquestra Metropolitana de Lisboa

A Orquestra Metropolitana de Lisboa é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluir as missões artística, pedagógica e cívica. Estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições, tendo já partilhado palco com os

Xutos & Pontapés, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Mário Laginha, Tito Paris, Sérgio Godinho e muitos outros. Entre muitos, foi dirigida pelos maestros Enrique Dimecke, Arild Remmereit, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Emilio Pomarico e, mais regularmente, Nicholas Kraemer, Brian Schembri (Maestro Titular em 2003/2004), Olivier Cuendet, Enrico Onofri e Michael Zilm. Pedro Neves é, desde janeiro de 2021, Diretor Artístico e Maestro Titular.

FLAUTAS

Nuno Inácio
Janete Santos

OBOÉS

Sally Dean
Carla Pereira

CLARINETES

Nuno Silva
Igor Varela (1)

FAGOTES

Lurdes Carneiro
Rafaela Oliveira

TROMPAS

Daniel Canas
Jérôme Arnouf
Miguel Oliveira (1)
Ivan Branco (1)

TROMPETES

Sérgio Charrinho
João Moreira

TROMBONES

Rui Fernandes (1)
Paulo Alves (1)
Tiago Cortes (1)

TÍMPANOS

Rodrigo Azevedo

PERCUSSÃO

Miguel Herrera (1)
André Castro (1)
Fábio Silva (1)

HARPA

Ana Ester Santos (1)

PRIMEIROS VIOLINOS

Ana Pereira *concertino*
José Pereira
Nuno Rodrigues
Alexei Tolpygo
Tolga Kulak
Diana Tzonkova
Mariana Moita
Inês Marques (1)

SEGUNDOS VIOLINOS

Ágnes Sárosi
José Teixeira
Xavier Pereira (1)
Anzhela Akopyan
Daniela Radu
Nonna Manicheva
Francisco Costa (1)
Diana Esteves (1)

VIOLAS

Joana Cipriano
José Freitas
Leonel Andrade
Sérgio Sousa
Andrei Ratnikov
Amadeu de Resendes (1)

VIOLONCELOS

Nuno Abreu
Catarina Gonçalves
Jian Hong
Tiago Mirra
Ana Carolina Rodrigues (1)

CONTRABAIXOS

Ercle de Conca
Vladimir Kouznetsov
Guilherme Reis (1)

(1) – Convidado/a

METROPOLITANA

Diretor executivo **Miguel Honrado**
Diretor artístico **Pedro Neves**
Diretor pedagógico **Yan Mikirtumov**
Diretora administrativa e financeira
Fátima Angélico

www.metropolitana.pt
facebook.com/metropolitanalx
Travessa da Galé 36, Junqueira
1349-028 Lisboa, Tel.: (+351) 213 617 320

FUNDADORES



Ministério da Cultura
Ministério da Educação,
Ciência e Inovação
Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social

Ministério da Juventude
e Modernização
Secretaria de Estado do Turismo

COM O APOIO



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS

Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PATROCINADOR BOLSAS DE ESTUDO ANSO

PARCEIROS MEDIA



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



GIRODMÉDIAS^{PT}

PARCERIAS

São Luiz Teatro Municipal
Universidade Nova de Lisboa
Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional
de Clarinete de Lisboa

CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão
Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
Secretaria-Geral da Educação

Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa
Museu Nacional dos Coches
Museu Nacional da Música
Junta de Freguesia de Alcântara
Sociedade Nacional de Belas Artes

ESTE CONCERTO PODE SER FILMADO E/OU FOTOGRAFADO PELA PRODUÇÃO. CASO NÃO AUTORIZE O REGISTO DA SUA IMAGEM CONTACTE
O RELACIONAMENTO PÚBLICO NO LOCAL.

Packs Natal CCB

CCB presente
todos os dias

**Ofereça
com desconto!**

Comprando em pack,
poupa 20%
em cada produto.



PRÓXIMO CONCERTO
16 FEV 2025

RHAPSODY IN BLUE DE GERSHWIN
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA E THOMAS ENHCO

A *Rhapsody in Blue* leva-nos ao tempo da proibição do consumo do álcool e da proliferação dos espaços de entretenimento noturno onde floresceram as primeiras grandes figuras do jazz. Foi em 1924, em Nova Iorque, que Gershwin tocou à frente da orquestra de Paul Whiteman para mostrar ao mundo que aquele novo género musical ia muito além do estigma das comunidades desfavorecidas e discriminadas. Ravel sabia-o bem. Em 1928, percorreu os EUA de norte a sul e de costa a costa. Inspirou-se então para compor um concerto para piano marcado pelas harmonias do blues e pelos ritmos sincopados do *ragtime*. No lugar de ambos, senta-se agora ao piano Thomas Enhco, um pianista que também cruza a tradição clássica com a prontidão expressiva do jazz.

Domingo, 17h00
Grande Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana

APOIO INSTITUCIONAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

PARCEIRO INSTITUCIONAL



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

PARCEIRO MEDIA PART
A TEMPORADA 2025-2026



APOIO MEDIA

